



Trabalhos Científicos

Título: Uso Do Ntiss Em Uma Uti Neonatal: Considerações Sobre O Instrumento

Autores: GABRIELA RAMOS FERREIRA CURAN (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA);
EDILAINÉ GIOVANINI ROSSETTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA);
SARAH NANCY DEGGAU HEGETO DE SOUZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA);
AMANDA BERALDO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA);
ARIADNE PINHEIRO NAZARIO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA);
CAMILA CARLA DE PAULA LEITE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA);
LUANA CLAUDIA DOS PASSOS AIRES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA)

Resumo: INTRODUÇÃO: O Neonatal Therapeutic Intervention Scoring System (NTISS) é uma escala de gravidade neonatal de uso pouco descrito na literatura nacional. OBJETIVOS: Descrever a aplicação do NTISS em recém-nascidos internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e analisar o uso do instrumento em nosso contexto. MÉTODOS: Estudo quantitativo descritivo observacional realizado de dezembro de 2011 a julho de 2012. O NTISS foi aplicado diariamente para cada paciente internado até a alta da UTIN ou óbito. Simultaneamente à aplicação do NITSS foi realizado um diário para registro das percepções do pesquisador mediante a aplicação do instrumento e de possíveis inadequações nele observadas. Utilizado ainda para descrição do campo “outros procedimentos” assinalado em cada ficha. RESULTADOS: O NTISS é composto de oito dimensões; cada dimensão possui itens e cada item é pontuado com sub escores de 1 a 4. No cálculo do escore total foram computados dentre os itens das dimensões que possuem finalidades semelhantes aquele que reflete maior utilização de tecnologias, ou seja, foi considerada sempre a terapêutica mais invasiva. Observamos alguns pontos a serem reconsiderados no instrumento do NTISS. Na dimensão “Respiratório”, a inexistência da opção “BiPAP” foi uma falha encontrada, pois pacientes em CPAP ou em BiPAP recebem indevidamente a mesma pontuação no escore respiratório. Em “Metabólico / Nutrição”, a administração de dieta por gavagem implica em pontuação no escore, mas não existem as opções “jejum”, ou “dieta por bomba”. Assim, um paciente cuja dieta foi suspensa ou que necessite de infusão lenta da dieta por bomba de infusão, obtém indevidamente menos pontos no escore nutricional do que um paciente que recebe a dieta por gavagem. Destacamos a ausência da opção “Albumina”, cujo uso é comum no serviço e não foi pontuado. Faltaram as opções Derivação Ventricular Externa e Derivação Ventricular Peritoneal, realizadas no período deste estudo, porém não pontuadas nos escores. CONCLUSÃO: O NTISS, embora mais extenso do que outros instrumentos de predição de gravidade neonatal, é um escore de fácil aplicação. Foi observada a ausência ou inadequação de itens relevantes para a classificação de gravidade, que podem alterar o escore dos pacientes.